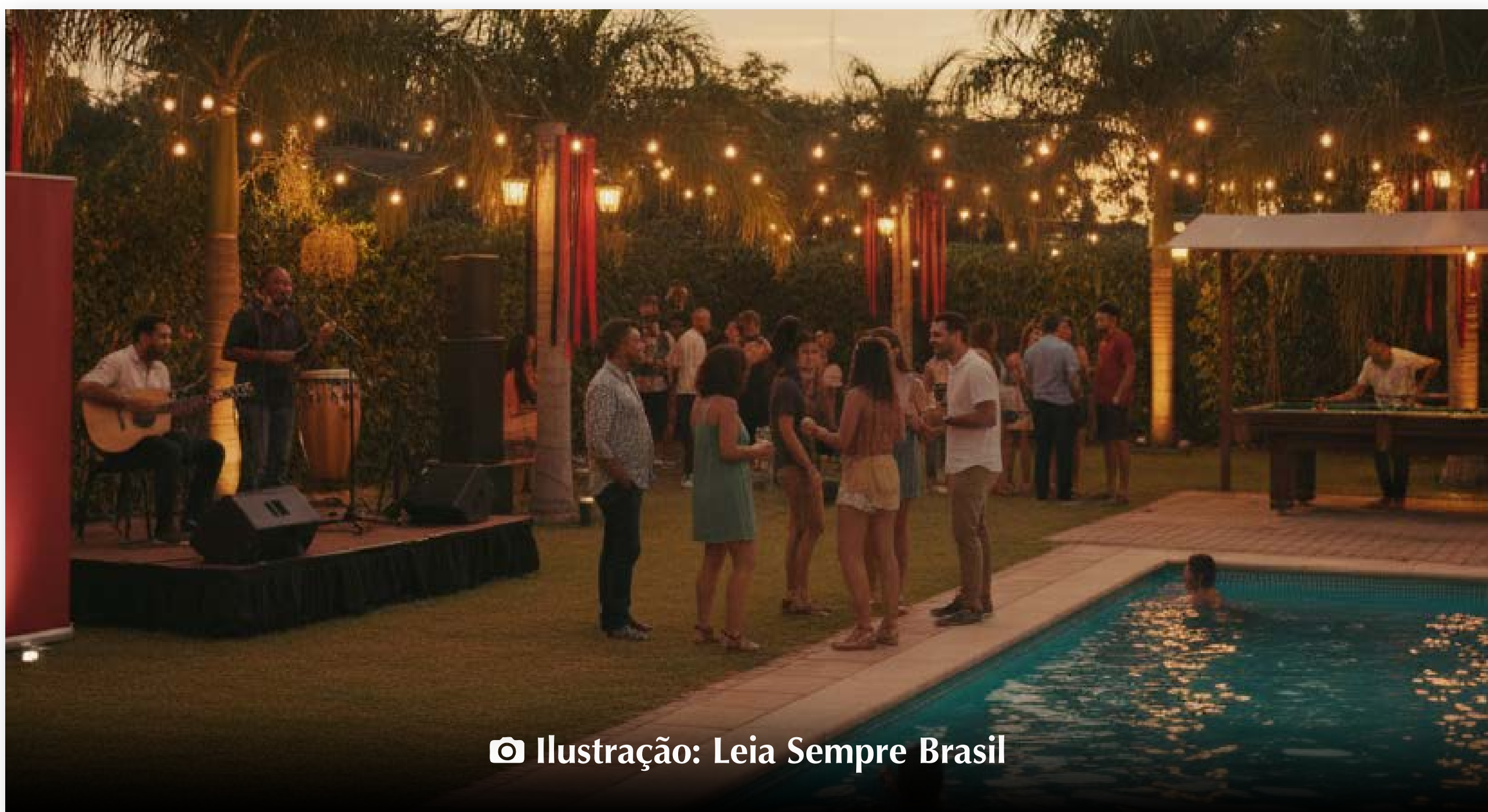




EDIÇÃO Nº321

Venha Celebrar com música, literatura e sabor a feijoada do Leia Sempre Brasil!!



📷 Ilustração: Leia Sempre Brasil

No próximo dia 27 de setembro o jornal Leia Sempre Brasil festeja junto com seus inúmeros convidados os 6 anos de circulação pela Região do Cariri. Com a edição desta sexta-feira, 19, chegamos ao número 321 e com seis anos de trabalho sempre em defesa do povo brasileiro, com um posicionamento claro em defesa da democracia, com uma cobertura regional, independência editorial e foco em temas políticos, sociais e culturais. Essa festa é toda nossa!!!



ESPECIAL



📷 Ilustração: Leia Sempre Brasil

Dia 27 é Dia de Feijoada e Festa com o Leia Sempre Brasil!

A feijoada do Leia Sempre Brasil está sendo preparada com muito carinho por nossa equipe e acontece no sábado 27 de setembro na Chácara Di Fest em Juazeiro do Norte. Será um dia especial pois estamos com seis anos de muito trabalho em defesa da democracia, divulgando a Região do Cariri, o Ceará e o Brasil e debatendo temas de interesse político, social e cultural da nossa gente.

O Leia Sempre Brasil tem a alegria de convidar todos os leitores, colaboradores, parceiros e amigos para a nossa Feijoada, que acontecerá no dia 27 de setembro de 2025 (sábado), na Chácara Di Fest em Juazeiro do Norte. Este será um momento especial de celebração, confraternização e reconhecimento pelo trabalho dedicado de todos que fazem parte da família do jornal e do site.

A presença de cada um é fundamental! Mais do que uma festa, esta feijoada é uma oportunidade de agradecer pelo apoio, participação e confiança no trabalho jornalístico que realizamos diariamente especialmente nestes últimos seis anos. Cada notícia publicada, cada atualização no site e cada interação nas redes sociais reflete o esforço coletivo para manter nossos leitores informados com qualidade, transparência e compromisso com a verdade.

A programação do evento contará com:

Música ao vivo com o Grupo Terral e a Banda de Forró Nosso Baú, garantindo muita animação para todos os presentes;

Lançamento do livro “A Culpa é da Maria? Fortaleza 1986”, do professor e escritor Aristides Braga Neto;

Um ambiente acolhedor para networking, conversas e celebração da nossa comunidade de leitores e colaboradores.

Não deixe de participar! Venha saborear nossa feijoada, curtir boa música, conhecer pessoas inspiradoras e celebrar o jornalismo que transforma vidas. Sua presença é o ingrediente mais importante da nossa festa!

Anote na agenda:

📅 **Data:** 27 de setembro de 2025 (sábado) 12h

📍 **Local:** Chácara Di Fest

🎵 **Atrações:** Grupo Terral & Banda de Forró Nosso Baú

📖 **Lançamento de livro** “A Culpa é da Maria? Fortaleza 1986”, de Aristides Braga Neto

O Leia Sempre Brasil espera por você! Venha celebrar conosco e fazer parte dessa grande festa!

FESTIVIDADES

Feijoada do Leia Sempre Brasil
com programação toda confirmada e
começa às 12h do dia 27 de setembro

Olá, amigas e amigos do jornal Leia Sempre Brasil estamos agora na
nossa campanha rumo à feijoada dos 6 anos do jornal Leia Sempre Brasil
organizada por Tarso Araújo e nossa chef Lilian Soares.



MÚSICA AO VIVO

Grupo Terral fazendo um roda
de samba com sucesso dos anos 70
e 80 com músicas de Luiz Ayrão,
Luiz Américo, Paulinho da Viola,
Chico Buarque, Martinho da Vila,
Benito de Paula e outros.



Banda de forró Nosso Baú com
influências de Forró das antigas,
brega romântico, sertanejo e
jovem guarda a banda traz um
som autêntico e envolvente e
nostálgico que tem conquistado
fãs por todo o Cariri.



LANÇAMENTO DE LIVRO

Lançamento do livro “A culpa é da Maria? Fortaleza 1986”, do
professor e escritor Aristides Braga Neto, falando sobre a vitória
de Maria Luíza nas eleições de 1985 em Fortaleza.

Feijoada à vontade e Bar
aberto com venda de cervejas
variadas, água e refrigerante à
preços populares

A compra de 01 (um) convite dá direito à entrada na feijoada
do Leia Sempre Brasil dia 27/09 para duas pessoas com direito a
feijoada e acompanhamentos à vontade, música ao vivo, piscina
e bar aberto ao público.

Convite fica por R\$ 150,00 | Telefone (zap): (88) 98230.6448

Nosso pix: tarsoaraujo511@gmail.com

DATA E LOCAL

Dia 27 de setembro de
2025 (sábado) - Na Chácara Di
Fest - Rua Pedro Carvalho, 74
- Bairro Aeroporto - Juazeiro
do Norte - Ceará | Portões
abertos a partir das 11h e
feijoada servida às 12h30min.



BRASIL

PEC da Blindagem pode recriar cenário de impunidade semelhante ao período entre 1988 e 2001 no Brasil

Entre 1988 e 2001, a Constituição Federal estabelecia que deputados e senadores só poderiam ser processados criminalmente com autorização prévia da Câmara ou do Senado. Na prática, essa regra funcionava como um escudo de impunidade: em mais de 250 pedidos enviados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nesse período, apenas um processo foi autorizado pelo Congresso. O caso Hildebrando Pascoal foi um dos casos que ajudou a evidenciar o problema, mas a mudança que aconteceu em 2001 resultou de um processo mais amplo de pressão social, judicial e política. Muitos parlamentares agora querem o retorno ao passado da impunidade.

Hildebrando Pascoal, ex-deputado federal pelo Acre e ex-policial militar, entrou para a história política e criminal do Brasil como um dos exemplos mais emblemáticos da mistura entre poder político e crime organizado. Durante a década de 1990, ele chefiou um grupo de extermínio que aterrorizou a região Norte, eliminando adversários e intimidando a população.

O caso mais famoso foi o “crime da motosserra”, em 1996, quando o mecânico Agilson Santos foi brutalmente assassinado e esquartejado vivo com o uso da ferramenta, em represália por desavenças relacionadas ao tráfico de drogas. O episódio ganhou repercussão nacional e tornou Hildebrando símbolo da violência política no Acre.

Entre 1988 e 2001, a Constituição Federal estabelecia que deputados e senadores só poderiam ser processados criminalmente com autorização prévia da Câmara ou do Senado. Na prática, essa regra funcionava como um escudo de impunidade: em mais de 250 pedidos enviados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nesse período, apenas um processo foi autorizado pelo Congresso. O caso Hildebrando ajudou a evidenciar o problema, mas a mudança resultou de um processo mais amplo de pressão social, judicial e política.

Em 2001, o Congresso aprovou uma Emenda Constitucional que alterou o regime das imunidades parlamentares. A principal mudança foi justamente o fim da exigência de autorização prévia para abertura de processos criminais contra deputados e senadores. A partir de então, o STF passou a poder investigar e processar parlamentares diretamente, sem consulta às casas legislativas. A emenda também restringiu outros privilégios, mantendo apenas a imunidade por opiniões, palavras e votos.

Hildebrando foi acusado e condenado por diversos homicídios qualificados, narcotráfico, sequestro e formação de quadrilha armada, comandando um esquadrão da morte responsável por execuções e intimidações. Cassado em 1999 pela Câmara, acumulou penas que somam mais de 100 anos de prisão e cumpriu parte delas em presídios federais de segurança máxima.



Foto: Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

O caso permanece como um dos exemplos mais chocantes de como a violência, o crime organizado e a política se misturaram na história recente do Brasil. Outros casos aconteceram.

O debate atual é simples. Nesta semana a Câmara dos Deputados aprovou a chamada PEC da Blindagem, que busca restabelecer a necessidade de autorização prévia para processar parlamentares. Críticos apelidaram a proposta de “PEC da Bandidagem”, afirmando que ela recria um cenário de impunidade semelhante ao que existia entre 1988 e 2001.

Especialistas alertam que a PEC da Blindagem pode recriar um cenário de impunidade semelhante ao período entre 1988 e 2001, quando a autorização prévia do Congresso para processar parlamentares era quase sempre negada.

Diversos juristas têm se manifestado publicamente contra a PEC da Blindagem, aprovada na Câmara dos Deputados em 16 de setembro último. Eles alertam que a proposta representa um retrocesso institucional e ameaça a separação de poderes, além de enfraquecer o sistema de responsabilização penal no país.

Principais críticas de juristas:

- Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do Grupo Prerrogativas, afirmou que a

PEC busca obstruir a justiça, dificultando processos judiciais e a prisão de parlamentares ao exigir autorização prévia do Legislativo. (Agência Brasil)

- Pedro Serrano, professor de Direito Constitucional, e Bruno Salles, advogado, destacam que a proposta amplia a blindagem parlamentar e fere a separação de poderes, permitindo que parlamentares decidam sobre suas próprias investigações e processos criminais. (ICL Notícias)
- Marcelo Aith, advogado criminalista, argumenta que a PEC representa uma ruptura com o espírito republicano da Constituição de 1988, criando um regime de desigualdade jurídica entre cidadãos comuns e políticos profissionais. (Gazeta do Povo)
- Roberto Levianu, presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, alerta que a PEC pode paralisar investigações sobre corrupção e desvio de verbas, consolidando a impunidade e abrindo espaço para o crime organizado no Congresso. (Campo Grande News)

Essas manifestações refletem uma preocupação generalizada entre especialistas de que a PEC da Blindagem comprometa a efetividade da justiça e a confiança da sociedade nas instituições democráticas.

POLÍTICA



Otto Alencar (PSD-BA) | 📷 Foto: Reprodução

A esperança do povo brasileiro é barrar a PEC da Blindagem no Senado Federal

A esperança tem nome e chama-se senador Otto Alencar (PSD/BA) que é contrário à aprovação no Senado Federal da PEC aprovada pela Câmara dos Deputados.

Segundo Otto não interessa ao Brasil ou ao povo brasileiro essa proposta da PEC. Ele disse que:

“Pelo que conheço do Senado vai ter muita dificuldade de passar sobretudo porque a PEC incluiu de forma absurda os presidentes de partidos políticos para serem julgados apenas no Supremo Tribunal Federal”, argumentou.

Otto Alencar afirmou ainda que vai encaminhar contra a aprovação da PEC e conversou com senador Omar Aziz que tem a mesma opinião dele. Para alguns senadores não tem cabimento uma PEC que é contrária aos interesses do povo brasileiro.

A PEC foi aprovada na Câmara dos Deputados em dois turnos, mas enfrenta forte resistência no

Senado, especialmente por parte de Otto Alencar, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Ele afirmou que trabalhará para barrar a tramitação da PEC, considerando-a uma "falta de respeito ao eleitor" e um "desrespeito ao povo brasileiro".

Otto Alencar também alertou que a proposta pode facilitar a infiltração de organizações criminosas no Legislativo, ao ampliar as prerrogativas de parlamentares e dificultar processos criminais contra eles. Além disso, ele criticou a inclusão de presidentes de partidos políticos no rol de autoridades com foro privilegiado, afirmando que isso é "uma coisa inédita".

Outros senadores, como Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), também se manifestaram contra a PEC, considerando-a uma medida corporativista que favorece a impunidade e não leva em conta os interesses da sociedade.

EDITORIAL



Contra a PEC da Blindagem, a favor da transparência e da democracia

A aprovação da chamada PEC da Blindagem pela Câmara dos Deputados representa um retrocesso preocupante para a democracia brasileira. Em vez de fortalecer a fiscalização e a responsabilização de parlamentares, a medida cria barreiras para investigações criminais e fortalece privilégios que colocam políticos acima da lei.

Entre 1988 e 2001, a exigência de autorização prévia do Congresso para processar deputados e senadores transformou a imunidade parlamentar em escudo de impunidade. Agora, com a PEC, corre-se o risco de recriar um cenário semelhante, em que parlamentares decidem se podem ou não ser investigados, enquanto o cidadão comum permanece sujeito integralmente às regras da Justiça.

O Brasil precisa de mais transparência, não de mais blindagem. É fundamental que o cidadão conheça a origem e a destinação dos recursos

públicos, que os parlamentares prestem contas de suas ações e que o STF e demais órgãos de controle possam exercer plenamente sua função de fiscalização. A democracia se fortalece quando os detentores do poder político são responsabilizados por seus atos, não quando estão protegidos por privilégios que confundem liberdade parlamentar com impunidade.

Senadores como Otto Alencar têm razão ao alertar para os riscos da PEC. O Senado precisa agir com responsabilidade e barrar essa proposta, reafirmando o compromisso com a justiça, a ética e a confiança do povo brasileiro nas instituições. Blindar políticos contra investigações é retroceder décadas em termos de transparência e cidadania. O país não pode aceitar que interesses corporativos se sobreponham ao interesse público.

É hora de reafirmar que, na democracia, ninguém está acima da lei.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano VI - Edição nº 321 de 19.09.2025 a 25.09.2025

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Artes gráficas e diagramação: Redação LSB

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Iris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306



PANORAMA POLÍTICO TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL **LEIASempreBRASIL.COM.BR**



Foto: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

SE LIVRANDO DE INVESTIGAÇÕES

Os deputados federais brasileiros precisam ficar atentos, pois, está ficando muito evidente que a ampla maioria quer mesmo é se livrar de investigações que possam ser feitas contra seus malfeitos pelo STF e a Justiça brasileira. A PEC da blindagem é o aviso claro que eles se consideram uma casta de privilegiados acima da população brasileira e não se importam com a opinião pública que para eles só serve quando lhes é favorável. Cuidado que a reação da sociedade pode ser mais efetiva do que muitos pensam.

ANISTIA NÃO DÁ

Outro ponto que a sociedade vai ficar contra é a aprovação da anistia para quem tentou dar um golpe de estado. A sociedade brasileira em sua maioria é a favor de punir os culpados pela tentativa de golpe de estado que tem em Jair Bolsonaro seu articulador maior, junto comum grupo de “notáveis” alguns com postos importantes em seu governo. O povo brasileiro anistiou os militares por causa de 1964 e o que vimos foi outra tentativa de golpe de estado. Anistia é uma barca furada que só está na pauta do centrão, do Hugo Motta, do Artur Lira e da bancada bolsonarista.

TROCA TROCA

A impressão que as bancadas do centrão e a bancada bolsonarista deixaram para a sociedade brasileira é que houve um troca troca de interesses nas votações da PEC da blindagem e da anistia. O centrão quer a blindagem pois sabe que muitos de sua bancada são alvo de investigações e o bolsonarismo quer a anistia. A pauta da população? Isso é detalhe inferior para os deputados. Essa é a tese, por exemplo, da deputada Tabata Amaral (PSB/RJ) que considera essa prática um escárnio com o povo brasileiro.

PF DE OLHO

A informação saiu no jornal Metrôpoles. O Antonio Rueda presidente do União Brasil que veio ao Ceará recentemente e adora falar de democracia e muito mal de seus adversários, pois é, está sendo investigado pela Polícia Federal por associação com o PCC. O nome dele teria aparecido na operação Carbono Oculto por ser dono oculto de jatos executivos. A PF investiga ele e outros. Se a PEC da Blindagem passar no Senado Federal ele e outros como ele não poderão mais sofrer nenhuma consequência de seus atos. Éa impunidade tão defendida por gente como Hugo Motta, Nikolas Ferreira e Artur Lira.

FALTA DO QUE FAZER

O senador cearense Luís Eduardo Girão (Novo) no total falta do que fazer pelo povo cearense que o elegeu vai para Itália visitar a deputada condenada e foragida Carla Zambelli (PL) sua amiga de bancada bolsonarista. Um festival de horrores quando no Brasil muitos problemas deveriam ter a atenção do nobre senador. O povo brasileiro vai pagar essa viagem? O senador está antenado que precisamos votar pautas importantes e senadores e deputados estão trabalhando para livrar a cara de quem cometeu crimes?

CURRÍCULO INVEJÁVEL

O bolsonarismo agora encontrou seu representante certo. Eduardo Bolsonaro é o líder da bancada bolsonarista na Câmara dos Deputados. Entra para a história como um parlamentar covarde e que fugiu para os EUA e de lá conspira contra o Brasil prejudicando empregos, o agronegócio e setores amplos da nossa economia com uma pauta específica: dar um golpe e de quebra livrar seu pai da cadeia. Currículo invejável.

MUITAS DÚVIDAS

Acho que esse negócio do Ciro Gomes (PDT) ser candidato a governador do Ceará não está lá pegando muito bem para o ex-presidênciaável. Lógico que Ciro vai endurecer o páreo contra Elmano de Freitas que vai tentar a reeleição. O que pega mal para Ciro é receber apoio tão rápido do bolsonarismo. Muita gente que poderia votar nele pela sua história de defesa da democracia está começando a avaliar o voto.

SIMPLES PALAVRAS

A política não pode servir de escudo para proteger quem comete crimes. Deputado ou senador não é mais cidadão que ninguém! Sou terminantemente contra a PEC da Blindagem, que representa um grande retrocesso para o Brasil. (Senador Fabiano Contarato)

COMISSÃO DE ÉTICA

O presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte Vereador Felipe Vasques (Agir) criou nesta semana a comissão de ética do legislativo juazeirense. Já neste sábado o legislativo faz uma ação social na escola Amália Xavier, no bairro Santana Tereza.

CPI DA ENEL

Nesta semana vereadores de Juazeiro do Norte realizaram uma reunião que abre os trabalhos da CPI da Enel. A comissão é presidida pelo vereador Lukão (PSDB). O clima era de bastante preocupação entre os vereadores dada as inúmeras denúncias contra essa empresa na cidade de Juazeiro do Norte.

PRÉ-CANDIDATURA

A vereadora Jaqueline Guveia (MDB) está sendo sondada para ser canddiata a deputada federal pelo MDB. Jaqueline tem forte luta em defesa da causa animal em Juazeiro do Norte e diz que quer levar essa luta para a Câmara dos Deputados.

BOM EXEMPLO

O deputado federal Célio Studart (PSD) foi um dos parlamentares cearenses a votar contra a chamada PEC da Blindagem, aprovada pela Câmara dos Deputados nesta semana. Dos 22 representantes do Ceará na Casa, quatro foram contrários à proposta: Studart e Luiz Gastão (PSD), Luiziane Lins (PT) e José Guimarães (PT).



Foto: Reprodução/Redes Sociais

PRESIDÊNCIA DO PT

A professora Otonite Cortez deve ser a nova presidente do Partido dos Trabalhadores na cidade do Crato. Na próxima semana tem reunião do diretório e o grupo majoritário deve indicá-la para presidir a legenda na terra de Bárbara de Alencar.

PERDENDO APOIO

Polêmica é sempre polêmica. Nas redes sociais petistas muita gente criticando os 12 parlamentares da legenda que votaram a favor da PEC da Blindagem. Alguns defendem que esses não merecem sequer mais serem reeleitos pelo PT.

NOME FORTE

O médico e ex-prefeito de Nova Olinda Dr. Ítalo Brito mantém sua pré-candidatura a deputado estadual pelo PT. Ítalo tem bom serviço prestado em Nova Olinda onde reelegeu o sucessor nas eleições do ano passado. Um jovem político que tem discurso e agenda para levar à Assembleia Legislativa.

BOA RESPOSTA

Durante a sessão no Senado para votar medidas contra o tarifaço imposto pelo presidente dos EUA e aliado de Bolsonaro, o empresário Donald Trump, a senadora Soyara Thronicke (Podemos-MS) chamou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), de "traidor da pátria". Simples assim. Thronicke disse que ele atenta contra o Brasil e os setores produtivos.

ALGO SUSPEITO

Uma pergunta que não quer calar: onde forma parar 90 milhões de reais em emendas pix que chegaram na pacata cidade de São Luiz de Anauá, menor cidade de Roraima? O ilibado prefeito Francisco das Chagas de Oliveira, o Chicão (PP), contratou o cantor Gustavo Lima e ergueu portal de 2 milhões de reais. O ministro do STF Flávio Dino suspendeu repasses e acionou a PF. Entenderam agora o desespero para aprovam a PEC da blindagem?

AGENDA CULTURAL



Ilustração: LSB

Venha para a feijoada do LSB

O jornal Leia Sempre Brasil realiza sua feijoada anual comemorando os 6 anos de circulação do jornal na Região do Cariri. Vai ser dia 27 de setembro (sábado) às 12 horas na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Vila Fátima em Juazeiro do Norte. Vai ter feijoada e acompanhamentos à vontade, piscina para a criançada e adultos, bar aberto ao público. Vai ter roda de samba com o Grupo Terral, muito forró das antigas com a banda de forró Nosso Baú, além do lançamento do livro “A culpa é da Maria? Fortaleza 1986”, do professor e escritor Aristides Braga Neto. Uma tarde de confraternização e cultura. Adquira seu convite no WhatsApp: (88) 98230.6448.

JUAZEIRO BLUES

Neste sábado, 20, a partir das 20h, o Refúgio Café, localizado em Juazeiro do Norte será palco da 1ª edição do festival “Juazeiro Blues and Rock”. Com apresentações de Roberto Lessa Trio, Zep Tep e Old Cat Blues Band, o momento celebrará o melhor do blues e do rock em uma atmosfera de liberdade, resistência e arte.

MERCEDES SOSA

Neste sábado, 20, às 19h, no Parque do Centro Cultural do Cariri, tem apresentação da cantora Indiana Nomma, com o show Mercedes Sosa: A voz dos sem voz”. Acompanhada do violinista André Siqueira, o repertório traz canções que expressam a resistência e história da música folclórica argentina entoada por Mercedes Sosa, que se tornou uma das expoentes do movimento conhecido como Nueva canción.

RUBBER SOUL

Neste sábado 20 de setembro o palco do Cangaço Bar em Juazeiro do Norte vai se transformar em Liverpool nos anos 60! A lendária banda Rubber Soul chega trazendo a magia dos Beatles, em um espetáculo que promete ser único e inesquecível. A música começa às 20 horas com direito a sucessos como Love Me Do e Please Please Me.

FESTA POP

A maior festa pop do Cariri está de volta e, para essa edição especial do Tocaí Divas Pop – Renaissance. Apresentação da DJ Milu com sets que transitam entre os hits mais quentes do momento e a energia eletrizante das pistas underground. Será no Cangaço Bar dia 27 de setembro.

DOCUMENTÁRIO

Confira a exibição do Documentário “Histórias e Encantarias da Serra do Catolé”. Nesta produção, as memórias vivas da Serra do Catolé são contadas por crianças, adolescentes e anciãs da comunidade indígena do Sítio Leite, localizada em Juazeiro do Norte. Produzido por jovens do território, o curta documental será exibido neste 19 de setembro, sexta-feira, às 19h, na Casa da Memória de Porteiros, e no dia 26 de setembro, sexta-feira, às 19h, no Sítio Leite, Serra do Catolé, em Juazeiro do Norte.

MARISA SARDO

Nesta sexta-feira, 19, tem show de Marisa Sardo no Teatro do Centro Cultural do Banco do Nordeste no Cariri, em Juazeiro do Norte. O show começa às 18h30min. Diretamente dos EUA, onde nasceu, a premiada musicista apresenta um concerto vibrante com obras de compositoras de diferentes partes do mundo.

TUDO VIRA ROCK

Neste sábado, 20, às 20h, o InBraza Pub, em Iguatu, Ceará, vai tremer com o show “Tudo Vira Rock”, da banda Asphalt 116! Clássicos da música brasileira ganham uma nova cara com guitarras distorcidas, batidas explosivas e muita atitude no palco.

MISSÃO VELHA

A Secretaria de Cultura e Turismo de Missão Velha divulgou a programação oficial da tradicional Festa de Nossa Senhora das Dores, padroeira do Distrito de Jamacaru. O evento, considerado patrimônio cultural e imaterial do município, será realizado entre os dias 20 e 28 de setembro. A abertura acontece neste sábado (20), com o cortejo do Pau da Bandeira, um dos pontos altos dos festejos. A programação conta ainda com uma vasta agenda religiosa e social, que inclui hasteamento da bandeira, novenas, missas, quermesse e a tradicional procissão em homenagem à padroeira.

GEOCINEARTE

Nos dias 19 e 20 de setembro, o Auditório do CCBNB Cariri receberá sessões gratuitas de curtas e médias-metragens regionais, como parte da primeira edição do “GEOCINEARTE CARIRI”, o Festival de Cinema do Geopark Araripe Mundial da UNESCO. No sábado, 19, a partir das 16h, o CCBNB Cariri recebe a exibição do curta e roda de conversa com o diretor de “Mestre e discípulo: Preservando a Arte dos Ladrilhos Hidráulicos em Barbalha-CE”. Às 17h, será exibido o média-metragem “Carrapato: Saberes Ancestrais e Futuro Sustentável”, seguido de bate-papo com o diretor. No sábado, 20, a programação começa a partir das 16h com a exibição do curta “Penitente” e conversa com o diretor. Às 17h, o Cine Café Especial recebe a palestra “A mediação de cinema no Cariri como ensino não formal: a curadoria e a formação de público”, com mediação de Elvis Pinheiro. Às 18h, será exibido o curta “Fôlego Vivo”, com debate com o diretor.

VAQUEJADA

O município de Farias Brito anunciou o line-up da ExpoVaQ 2025, que será realizada entre os dias 17 e 21 de setembro. Entre as atrações confirmadas estão Henry Freitas, Toca do Vale, Leonardo, Simone Mendes e Jonas Esticado. Reconhecida como uma das maiores vaquejadas do interior do Ceará, a ExpoVaQ distribuirá nesta edição R\$ 100 mil em prêmios e troféus.

SELEÇÃO

A 7ª Seleção Pública de Talentos Musicais do Ceará foi lançada com o objetivo de selecionar cantores, bandas e grupos musicais para apresentações em eventos oficiais do Governo do Estado, realizados pela Casa Civil. A iniciativa busca valorizar os talentos cearenses e democratizar o acesso aos recursos públicos destinados à música. As inscrições estão abertas até o dia 7 de novembro. Os interessados devem enviar a documentação necessária de forma virtual, por e-mail, ou presencialmente, no setor de Protocolo da Casa Civil. Conforme o edital, os artistas e bandas selecionados deverão se apresentar em eventos oficiais pelo menos duas vezes durante o período de 24 meses.

FILME NO STREAMING

A partir desta sexta-feira, 19, o filme Superman chega nas plataformas de streaming. Você pode assistir na HBO. O filme que arrecadou 610 milhões de dólares nas bilheterias neste ano tem história focada num Clark Kent mais jovem, logo depois de deixar Smallville, e nos primeiros dias como repórter na cidade de Metrópoles. Paralelo ao começo de sua carreira profissional, ele também dá os passos iniciais como Superman. O filme, porém, não é uma história de origem, então não veremos Krypton explodindo ou os Kents o descobrindo.

DICA DE LIVRO

“Duna” de Frank Herbert. 📖

O livro DUNA é um clássico absoluto do gênero, com elementos de política, ecologia e religião em um futuro distante. A história acompanha Paul Atreides, herdeiro de uma família nobre, que precisa navegar em intrigas políticas e perigos em um planeta desértico chamado Arrakis — onde se encontra a substância mais valiosa do universo, a “melange” ou especiaria. O livro combina aventura, filosofia e ciência de uma forma profunda, sem perder a narrativa envolvente. É perfeito se você gosta de mundos complexos e histórias que exploram o futuro da humanidade.

UMA BOA HQ

Batman: Ano Um, de Frank Miller e David Mazzucchelli. 🦇

A HQ mostra o primeiro ano de Bruce Wayne como Batman, explorando a transição de um jovem bilionário traumatizado pela morte de seus pais para o vigilante que combate o crime em Gotham. Paralelamente, acompanhamos o tenente James Gordon, recém-chegado a Gotham, lidando com corrupção e decadência policial. A história foca em como ambos enfrentam um sistema corrompido, cada um à sua maneira, enquanto Gotham se transforma diante deles. Pode adquirir seu exemplar pela Shoppe.

UMA SÉRIE INTERESSANTE

Black Rabbit é um thriller psicológico que segue os irmãos Jake (Jude Law) e Vince Friedkin (Jason Bateman). Jake é o carismático proprietário do restaurante e lounge VIP Black Rabbit, no coração de Nova York. Quando Vince, seu irmão problemático e viciado em drogas e jogos de azar, retorna à cidade com dívidas perigosas, ele arrasta Jake para uma espiral de traições, violência e segredos familiares que ameaçam destruir tudo o que Jake construiu. Disponível na Netflix.

PUBLICIDADE



MUTIRÃO DE CIRURGIAS DE VARIZES



Período:

24 a 27 de
setembro de 2025



Local:

Centro de
Especialidades
do Crato

Agendamento:

Data: 16 a 22 de setembro de 2025

Local: Secretaria de Saúde
(Rua 7 de Setembro, 150 –
Bairro Pinto Madeira)

Documentos necessários:
RG, CPF, Cartão do SUS e
comprovante de residência.

Secretaria
de Saúde



Crato
PREFEITURA





LUCIANA BESSA



Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

As pulsões na Casa do Sentido Vermelho

Algumas leituras são desafiadoras. É o caso da **A Casa do Sentido Vermelho** (2013), da escritora Jorgeana Braga, prêmio Aluísio de Azevedo no 34º Concurso Literário e Artístico da cidade natal da autora, São Luís do Maranhão.

A obra começa com uma apresentação-pergunta do poeta Dyl Pires: “Qual o sentido do sensível em nós?”. Antes mesmo de continuar a leitura, silenciosamente busquei a resposta dentro de mim. Cedo me tornei amante das artes literárias, em especial, a literatura. Ela me salvou de um ambiente tóxico e pobre, material e emocionalmente. O sensível me forjou na mulher que me tornei hoje. Em uma sociedade individualista, capitalista marcada pelo cansaço e pela positividade tóxica, onde parte das pessoas vivem com a cabeça enterrada em seus celulares, ser sensível consigo e com o outro se tornou um ato revolucionário.

A obra, com pouco mais de oitenta páginas, é um convite a um olhar sensível aos personagens que integram a narrativa: Charlotte, o poeta, Raná, Ariel, Pedra, Nod e Dadá, que vivem entre a pulsão de vida e a pulsão de morte.

Dyl Pires, para quem a obra é dedicada, com outras cinco pessoas, Catarina Santiago, Ana Gisele, Gilberto Goiabeira, Ricardo Leão e Rose Viana, afirma que estamos diante de uma narrativa, ou melhor, um conjunto de memórias “de sensações que se entrecruzam para tocar a vida na vertigem (...)”. Ainda para o artista, “A

casa do sentido vermelho é uma história de amor”. Mas logo ele esclarece que não se trata do “amor cosmético/fastfood, nem àquele que alça tragicamente a dor que o consome”. O vermelho aqui é a representação não só do sentimento amoroso, mas do erotismo, da luxúria, do sangue e da morte.

A narradora é uma voz memorialística que, no tempo presente, parece escrever uma longa carta à Charlotte, para não deixar se esvaír o tempo passado. São enfatizadas as aventuras amorosas e as experiências sexuais de um grupo de jovens, cujo único propósito era viver intensamente – “carpe diem”. Ao dialogar com suas memórias, a narradora reflete sobre questões como o amor, a amizade, os sonhos, a poesia, o corpo etc.

Ainda para Dyl Pires, **A Casa do Sentido Vermelho** (2013), “é também uma alegoria da própria São Luís (por que não?!), que no mesmo instante que acolhe as personagens, também as marginaliza, já que nenhum deles trabalha, mantém contato com a família, talvez, por isso, morem numa casa de móveis e paredes degradados.

Não importa para a narrativa, embora o leitor se pergunte, como essas personagens se conheceram, como foram parar naquele ambiente deteriorado, sob condições sub-humanas. O que de fato importa é que são amigos, amantes e companheiros de boêmia.

A obra é dividida em capítulos curtos, separados por números naturais – um, dois –, ou por vocábulos que mais parecem



Imagem: Reprodução/Redes Sociais

títulos de poemas, como: “Surdas são as dores de abstinência de Charlotte”, ou “O vazado do sol não está no sertão está na seca cerca do coração”. O capítulo quatro é, na verdade, um poema: “Madrugada. Má drogada. Desespera-se a casa vazia cheia de tudo. Avoluma-se inflamado o coração”.

A obra não traz uma sequência cronológica dos fatos apresentados, tampouco se a casa do sentido vermelho é um cabaré, ou um refúgio para os jovens de classe social baixa, que aos olhos da sociedade maranhense, não passam de sujeitos marginalizados. Dois são os fatos dessa exclusão social, que acabam por se entrelaçar com as questões de gênero. Os homens não trabalham, logo, são vistos como preguiçosos e vagabundos, que em nada podem contribuir com o meio no qual estão inseridos. As mulheres, além de não estarem no mercado de trabalho, não se privam de satisfazer suas necessidades sexuais, uma atitude considerada vergonhosa e aviltante em uma sociedade patriarcalista e misógina. Todos viviam sob “o alheio, o olhar

alheio, o sentir alheio”.

Como tudo é finito, a narradora não tem mais contato com os (ex?) amigos. “Não somos mais íntimos, cada qual em sua vivenda, vendemos a casa por bagatela, estamos desabrigados (...)”. Esse sentimento de desamparo não é apenas físico, mas, sobretudo, emocional, já que sem a casa, a própria narradora confessa não saber mais quem é, não ter “liberdade para ser” o que se é. Sem esperança em si e no outro, ela questiona: “E agora, aposto em quê? Porque para ser bom é preciso oportunidade”, ou seja, tudo o que as personagens não tiveram.

No final do livro, temos um posfácio intitulado “A casa de todos os sentidos” assinado pelo Ricardo Leão. Nele, o escritor afirma que alguns textos são o “testemunho de uma geração inteira, ou, ao menos, de um grupo específico (...)”. **A Casa do Sentido Vermelho** (2013), da escritora Jorgeana Braga, é um grito emudecido de um grupo de jovens livres em uma São Luís do Maranhão marcados pela perplexidade existencial de ser e de estar no mundo.

Leia **Sempre**
Brasil

LIVE ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO
“A CÚLPA É DA MARIA?
FORTALEZA 1986”, DE
ARISTIDES BRAGA NETO.

CONVIDADOS:

- MARIA GIGI TUBIBA, MUSICISTA E ESCRITORA
- LARA BRAGA, PESQUISADORA DO DEPTO. DE GEOGRAFIA DA UFC;
- GECILANE CARVALHO CEHAS, HISTORIADORA E PROFESSORA DE PORTUGUÊS DA MUNICIPALIDADE DE BERISSO (ARG) E DA UNIVERSIDADE DE LÁ PLATA;
- FABIÁN GUSTAVO CAGLIARDI PREFEITO DE BERISSO (ARG);
- ALDANA IOVANOVICH, CANDIDATA A PREFEITA DE BERISSO (ARG);
- DANIEL ARRUDA, EDUCADOR, MUSICISTA E TRADUTOR;
- FELIPE BARROSO, DOCUMENTARISTA.



22 SET. SEGUNDA
ÀS 19 HORAS



ASSISTA NO CANAL LEIA SEMPRE BRASIL

TARSO ARAÚJO



JORGE PAIVA



MARIA LUIZA E ARISTIDES B
NETO



MUNDO



Foto: Mandel Ngan/AFP

Democracia ameaçada: como cortes de verbas prejudicam rádios independentes nos EUA

O professor Carlos Eduardo Lins da Silva da Universidade de São Paulo (USP) comenta o corte de US\$ 1,1 bilhão no orçamento das emissoras públicas dos Estados Unidos, aprovado pelo governo Trump. Apesar de representar menos de 0,02% do orçamento federal de 2025 (US\$ 5,3 trilhões), o impacto sobre as 1.500 estações locais independentes pode ser devastador, sobretudo para rádios e TVs comunitárias em áreas rurais e pequenas cidades, muitas vezes únicas fontes de informação confiável para suas populações.

Segundo o professor, trata-se de uma medida de vingança política contra o jornalismo independente, já que Trump é crítico dessas redes. Pesquisas indicam que a PBS e a NPR mantêm baixos índices de parcialidade e alta credibilidade: 53% dos entrevistados consideram seus conteúdos justos e imparciais, contra apenas 35% das emissoras privadas.

Para críticos se trata de um ataque direto à liberdade de imprensa e expressão e um bom argumento para explicar que aos poucos o presidente dos EUA corta as liberdades do povo norte-americano.

Para Lins da Silva, democracias prosperam com meios de comunicação livres de pressões políticas e econômicas, papel historicamente cumprido pelas emissoras públicas com responsabilidade e independência.

Os EUA parece caminhar no sentido contrário.

Abaixo o link da USP onde você pode ouvir o comentário do professor Lins em todos os detalhes.

Click e assista:

<https://jornal.usp.br/radio-usp/corte-de-verbas-de-trump-atinge-radios-comunitarias-e-poe-em-risco-a-informacao-confiavel-nos-eua/>

POLÍTICA



Foto: Aeron Avelino

Câmara Municipal de Juazeiro do Norte realizará 4ª edição do Programa Câmara Com o Povo neste sábado, 20

A Câmara Municipal de Juazeiro do Norte promoverá, no próximo sábado, 20, a 4ª edição do programa Câmara Com o Povo. A ação acontecerá a partir das 8h, na quadra da EEMTI Amália Xavier, localizada no bairro Santa Tereza, com uma programação voltada à oferta de serviços gratuitos e ao diálogo direto entre o Poder Legislativo e a comunidade.

Durante a manhã, serão ofertados diversos atendimentos em parceria com instituições de ensino e entidades locais. O Senac disponibilizará serviços de corte de cabelo e enfermagem, enquanto turmas da Uninassau dos cursos de Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem prestarão orientações à população. O evento contará ainda com a presença de médica pediatra para consultas.

Além dos serviços oferecidos, às 9h30 será realizada a audiência pública com o tema “Cidadania em foco: Escuta, diálogo e participação”. Esse será um momento em que a população poderá apresentar suas demandas, reivindicações e sugestões diretamente aos representantes da Câmara, fortalecendo a participação popular nas decisões políticas do município.

O Programa Câmara Com o Povo tem como objetivo central aproximar o Poder Legislativo da sociedade, promovendo não apenas a prestação de serviços essenciais, mas também um espaço de escuta ativa e de construção coletiva. A iniciativa busca reforçar o compromisso dos vereadores com a cidadania, ampliando os canais de diálogo e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades de Juazeiro do Norte.

ENTRADA GRATUITA

BINGO COM PRÊMIO
DE R\$ 2.000,00



07 FEV 2026

📍 CANGAÇO BAR

Av. Padre Cícero, 1751, Bairro Salesianos, Juazeiro do Norte - CE

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SISEMJUN
Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE



SINTRACOMJUA
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria
da Construção Civil de Juazeiro do Norte

POLÍTICA



Felipe Vasques | Foto: Aeron Avelino

Presidente Felipe Vasques cria conselho de ética na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte

O presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, vereador Felipe Vasques (AGIR), instaurou oficialmente, durante a sessão desta terça-feira (16), o Conselho de Ética e boa conduta da Casa Legislativa. A medida, segundo o presidente, é um passo fundamental para fortalecer o trabalho do Parlamento, encerrando discussões e bate-boca que não colaboram em nada com o bom andamento do Poder Legislativo municipal.

Felipe Vasques destacou que a instalação do Conselho de Ética é necessária para apurar denúncias relacionadas a confusões, brigas e atividades que não têm vínculo com as funções da Câmara Municipal nem com os interesses de Juazeiro do Norte. O parlamentar reforçou que não permitirá que o Poder Legislativo

volte a se transformar na "bagunça que em outra época foi", ressaltando que sua gestão está comprometida em manter a ordem e o respeito dentro da Casa.

A partir de agora, todas as denúncias envolvendo a conduta dos parlamentares serão encaminhadas ao Conselho de Ética, que terá a responsabilidade de investigar os casos e aplicar as medidas cabíveis.

O Conselho de Ética será formado pelos vereadores Lukão (PSDB), Cleilson Móveis (AGIR), Vandinho Pereira (PP), Auricelia Bezerra (PSB) e Vinícius Duarte (PSD), e 3 suplentes Boaz do Bolsonaro (PL), Raimundo Jr. (MDB) e Barbosa Neto (PT). Segundo Felipe Vasques, a primeira reunião do Conselho está marcada para esta quarta-feira (17), ocasião em que serão escolhidos o presidente e o vice-presidente.

SINDICATOS



SISEMJUN
Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

**UNIDOS
SOMOS
MAIS
FORTES**

FILIE-SE AO SINDICATO
ENTRE EM CONTATO:
(88) 3512-2075



COTIDIANO



📷 Foto: Agência Brasil

Traidores da democracia: Trump, Bolsonaro e o preço da covardia institucional



Por Marcela Carneiro

Com formação em Pedagogia,
Especialista em Educação do Campo
(Pedagogia Histórico Crítica) pela
Universidade Federal do Ceará - UFC.

Não se trata de divergência política. Não é sobre direita ou esquerda. O que Donald Trump e Jair Bolsonaro fizeram foi atentar contra o coração da democracia: as eleições livres. Ambos, sem provas, tentaram deslegitimar o voto popular, espalhando mentiras com a frieza calculada de quem prefere destruir um país a perder o poder.

O New York Times acerta ao dizer que “o Brasil soube o que fazer”. Diferente dos Estados Unidos, onde Trump

alimentou a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021, custando vidas e manchando a democracia mais antiga do mundo, aqui as instituições reagiram rápido. O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral, mesmo sob ameaças e difamações, barraram o golpe e fizeram valer o resultado das urnas.

Mas sejamos claros: Bolsonaro e Trump são traidores da democracia. Usaram a máquina pública para desacreditar processos que juraram

respeitar. Transformaram seguidores em massa de manobra, insuflaram ódio, desacreditaram a imprensa, atacaram juízes e semearam violência. O resultado? O Capitólio sitiado em Washington e o Congresso, o STF e o Planalto depredados em Brasília. A mesma estratégia, o mesmo roteiro golpista.

A diferença é que no Brasil houve reação imediata. Os terroristas de 8 de janeiro foram presos, e investigações seguem responsabilizando financiadores e articuladores. Já nos EUA, Trump ainda se mantém como força política, prova de que a democracia americana não soube se defender a tempo.

É preciso dizer o óbvio: presidentes que atacam o sistema eleitoral não são apenas figuras “polêmicas” ou “controversas”. São criminosos contra a pátria. São inimigos internos. A história deve registrá-los não como líderes populares, mas como exemplos de como a sede de poder pode transformar governantes em verdugos de suas próprias nações.

A democracia brasileira saiu arranhada, mas de pé. O recado precisa ser definitivo: quem tentar subverter o voto popular, seja em Washington ou em Brasília, deve ser lembrado como o que é — um traidor da República.

PUBLICIDADE



PAPA ENTULHO CARIRI
SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

**PORQUE A PAPA ENTULHO
CRESCER TANTO NO CARIRI?**

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você só encontra aqui.

POLÍTICA



Foto: Reprodução

PEC da Blindagem é um escárnio e não interessa aos brasileiros, diz Guimarães

O deputado federal José Guimarães (PT-CE), líder do Governo na Câmara, classificou como um “escárnio” a aprovação, na madrugada desta quarta-feira, da chamada PEC da Blindagem, que dificulta a responsabilização judicial de parlamentares. Para Guimarães, a proposta não responde aos anseios da sociedade e desvia o foco do Congresso das verdadeiras urgências do País.

“Votei NÃO à PEC porque o momento exige outra postura. O Brasil precisa de transparência, responsabilidade e coragem para enfrentar os problemas reais do povo — não mecanismos de autoproteção para políticos”, afirmou.

O líder destacou que há pautas muito mais urgentes que deveriam ocupar o plenário: isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil, a discussão sobre a jornada justa

(escala 6x1), a construção de um plano nacional de segurança pública, a proteção das crianças nas redes sociais e a taxação dos super-ricos — bancos, casas de apostas e bilionários.

“É um erro votar uma proposta como essa num momento tão delicado. O povo brasileiro precisa de soluções concretas e imediatas. Insistir em blindar parlamentares é perder tempo, quando deveríamos estar votando projetos que aliviem a vida de milhões de famílias”, ressaltou.

Para Guimarães, a PEC é um retrocesso e não se conecta com as prioridades do Brasil.

“Não vamos nos prender a isso. A sociedade espera que a política esteja à altura das suas necessidades. E blindar parlamentares, em vez de aproximar, só aumenta a distância entre o Congresso e o povo.”

CARIRI

Anuário do Cariri: Um marco na valorização das potencialidades regionais

*Por Leopoldo Martins
Filho*
Advogado

Membro da Academia Caririense de Direito
Membro Consultor da Comissão Especial Eleitoral da OAB/NACIONAL
Membro Efetivo da Comissão Eleitoral da OAB/CE.

O lançamento do Anuário do Cariri, promovido pela Fundação Demócrito Rocha em parceria com a O Povo CBN Cariri, representa um marco para o Cariri cearense. Vai além do registro de dados: simboliza o reconhecimento da força cultural, econômica, educacional e religiosa que compõe o mosaico identitário da região. Ao dedicar um capítulo especial do tradicional Anuário do Ceará exclusivamente ao Cariri, a publicação reforça o compromisso com a valorização do interior e com a formulação de políticas públicas baseadas em conhecimento qualificado e atualizado.

Durante décadas, o Cariri foi visto apenas como um polo de produção agrícola e de religiosidade popular, quando sua complexidade sociocultural e dinamismo econômico merecem lugar central no desenvolvimento do Ceará. Com análises criteriosas, o anuário oferece um retrato fiel das potencialidades locais, permitindo que gestores públicos e investidores planejem



ações e investimentos alinhados à vocação regional e às reais demandas da população.

A força do Cariri está em sua diversidade. Do turismo religioso que atrai milhões de fiéis à produção acadêmica de suas universidades, passando pelo vigor das indústrias, comércio e serviços, a região mostra-se como um território pulsante e inovador. Ao reunir essas informações de forma sistematizada, o anuário fortalece a autoestima regional e ajuda a projetar o Cariri para além de suas fronteiras geográficas. Não

apenas informa, mas também inspira novos olhares e desperta sentimentos de pertencimento e orgulho.

A publicação é um gesto de reconhecimento e valorização. É o testemunho de que o interior pode e deve ocupar lugar de protagonismo nas decisões políticas, econômicas e culturais do Ceará. Que o Anuário do Cariri inspire novas políticas públicas, estimule investimentos e reforce a certeza de que o Cariri é uma das maiores riquezas do nosso estado e merece ser reconhecido, respeitado e fortalecido.

PUBLICIDADE

1 bilhão de litros
de esgoto tratados.
Maior que isso,
só mesmo o nosso
amor pelo Crato.



Presentes no Crato desde 2022, já ajudamos a garantir esgoto tratado a milhares de residências. Também nos conectamos por meio dos Afluentes e diversos projetos sociais voltados para a comunidade.
Quando a gente gosta é assim: *faz questão de cuidar bem.*

Quem faz o quê?



 Atendimento ao cliente
e serviços comerciais

 Captação
de água

 Manutenção
da rede de água

 Coleta e tratamento
de esgoto

 Abastecimento
de água

Canais de atendimento:

Precisa falar com a gente? Estamos prontos para te ouvir.



SAC e WhatsApp

0800 195 0300

Ligação sem custo e suporte 24 horas



Águas App

Crato: a gente faz questão de cuidar bem.

CULTURA

Aristides Braga Neto lança seu novo livro na Feijoada do Leia Sempre Brasil em Juazeiro do Norte

O escritor professor Aristides Braga Neto vai estar em Juazeiro do Norte no próximo dia 27 de setembro e participa da feijoada dos 6 anos do jornal Leia Sempre Brasil.

Não é muito conhecido pelas bandas do Cariri, embora tenha participado de aulões de Pré-Vestibular quando algumas escolas de Crato tiveram convênio com o Curso Skema, de Fortaleza. O professor Aristides foi professor de Cursos Pré-Universitários em Fortaleza desde os anos 1975, deixando uma legião de amigos e fãs espalhados pelo Ceará que adoram seus textos didáticos e sua fala. Mais tarde tornou-se professor do Ensino Básico.

Na feijoada do Leia Sempre Brasil, no próximo dia 27/9, o professor Aristides vai lançar seu novo livro “A culpa é da Maria? Fortaleza 1986”, uma continuação do seu livro anterior, “Epopéia no Ceará - A vitória espetacular com Maria Luiza em 1985”.

Nesse livro sobre 1985 em Fortaleza, ele nos conta a história da vitória da então deputada estadual Maria Luíza Fontenele, que venceu de forma espetacular mesmo as eleições de 1985 em Fortaleza, a primeira eleição para prefeito nas capitais após a ditadura militar.

Nesse livro sobre 1985, Aristides nos leva ainda ao resgate do trabalho do fotógrafo Bill Cartaxo de Arruda, que foi meu colega de Banco do Estado do Ceará e na época fez um exemplar registro fotográfico daquele momento histórico do Ceará e do Brasil. Deixou saudades em todos nós com sua precoce partida.

Agora Aristides chega ao Cariri com seu novo livro.

O livro revisita a experiência da gestão de Maria Luiza Fontenele como prefeita de Fortaleza, eleita em 1985 e empossada em 1986, primeira mulher a governar a capital cearense. A obra parte da provocação do título para investigar até que ponto os problemas enfrentados pela cidade naquele período eram realmente responsabilidade dela ou resultado de um contexto estrutural adverso.

Maria Luiza assumiu a Prefeitura em meio a grave crise econômica nacional, inflação alta e queda de arrecadação municipal. A cidade carregava dívidas, serviços precarizados e uma máquina administrativa engessada. Sua proposta de uma “Administração Popular”, baseada em conselhos e participação direta da população, despertou grandes expectativas, mas logo encontrou resistências dentro da



📷 Foto: Reprodução/Redes Sociais

própria burocracia, na Câmara Municipal, nos governos estadual e federal e também nas elites econômicas locais.

A gestão foi marcada por conflitos intensos: greves de servidores por salários atrasados, paralisações de serviços essenciais, choques com sindicatos e críticas da imprensa. Internamente, a própria esquerda se dividiu, e o apoio inicial do PT se dissolveu em meio a divergências ideológicas e disputas de poder.

Apesar das dificuldades, a administração deixou legados importantes, como a criação de mecanismos de participação popular, projetos de habitação e medidas de proteção ambiental (exemplo: a área do Vale do Rio Cocó). O autor mostra, contudo, que os limites da experiência eram enormes: a falta de recursos, as pressões políticas e a crise institucional minaram a capacidade da prefeita de implementar suas propostas.

No balanço final, Aristides Braga Neto argumenta que atribuir toda a “culpa” a

Maria Luiza é injusto e simplificador. Os fracassos e impasses da gestão devem ser entendidos dentro de um cenário político e econômico mais amplo, que ultrapassava a figura da prefeita.

Assim, o livro funciona não só como um registro histórico da Fortaleza dos anos 1980, mas também como uma reflexão sobre os desafios da esquerda no poder, os limites da democracia participativa e a relação entre idealismo político e governabilidade.

SERVIÇO

Lançamento do livro “A culpa é da Maria? Fortaleza 1986”

- **Autor:** Aristides Braga Neto
- Dia 27 de setembro de 2025 (sábado)
- Na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Bairro Aeroporto - Juazeiro do Norte - Ceará

SINDICATOS



SINDURCA
SINDICATO DE DOCENTES DA URCA
SEÇÃO ANDES / SN

Sindicalize a sua luta

FILIE-SE AO SINDURCA

Fortaleça seu direito!



Vem pra luta, docente!

Entre em contato conosco:
sindurcasindicato@gmail.com
(88) 99857-7749



CARIRI

Instituto Ananduá fortalece inclusão social com projeto esportivo para crianças em Barro (CE)

Escolinha Domingos Sávio atende gratuitamente cerca de 50 jovens, promovendo cidadania, lazer e formação humana por meio do futebol



Legenda: Alunos da Escolinha Domingos Sávio posam ao lado da equipe técnica em dia de treino e integração.

O Instituto Ananduá tem se consolidado como um importante agente de transformação social na cidade de **Barro, no Ceará**, por meio de ações que unem educação, esporte e cidadania. Uma das principais iniciativas do Instituto é a **Escolinha Domingos Sávio**, projeto que oferece **atividades gratuitas de futebol** para crianças e adolescentes do município.

Atualmente, a Escolinha atende **cerca de 50 alunos**, com idades entre **6 e 15 anos**, com encontros realizados **aos sábados pela manhã**, na **Areninha dos Populares**. Além de ensinar fundamentos do futebol, o projeto também desenvolve valores essenciais como **disciplina, respeito, trabalho em equipe e convivência saudável**.

Sob a coordenação do professor e treinador **Geraldo Luiz**, o projeto teve início em **14 de setembro de 2023** e desde então tem ganhado o apoio da comunidade local. “A Escolinha tem um papel fundamental na comunidade. Contribui diretamente para o afastamento de crianças de situações de vulnerabilidade e promove momentos de lazer, aprendizado e fortalecimento de vínculos”, afirma o treinador.

Um espaço seguro para o desenvolvimento infantojuvenil

A ação do Instituto Ananduá também supre uma lacuna: a falta de projetos sociais contínuos voltados à infância. Com um modelo de atuação gratuito e acessível, o Instituto garante às crianças um ambiente seguro, acolhedor e construtivo em um período fundamental do desenvolvimento humano.



Legenda: Registro durante treino da Escolinha Domingos Sávio na Areninha.

O impacto da iniciativa pode ser percebido nas falas dos próprios alunos. Ruan Bruno, de 13 anos, participa da escolinha desde o início e conta como o projeto mudou sua rotina: “A Escolinha Domingos Sávio me ajudou bastante. Eu participei de uma avaliação e fui aprovado, e a escolinha tem sido uma forma de complementar meus treinos durante o fim de semana. Antes, eu não tinha o que fazer aos sábados, mas agora tenho a oportunidade de treinar aqui. Além disso, receber um uniforme foi muito especial pra mim. Estou aqui desde o primeiro dia e sempre gostei muito dos meus colegas e dos professores — é como se fosse uma família. Se Deus quiser, vou continuar treinando e honrando essa camisa.”

Instituto Ananduá garante toda a estrutura

No último sábado (**26 de julho**), a equipe do Instituto realizou a **entrega oficial dos uniformes** da Escolinha, um gesto simbólico que reforça o sentimento de pertencimento e autoestima dos alunos.

O **Instituto Ananduá é totalmente responsável por equipar as crianças durante os treinos**, garantindo uniformes, coletes e todo o material necessário para a realização das atividades. O momento foi marcado por **sorrisos, emoção e orgulho** por parte das famílias e crianças atendidas.



Legenda: Equipe técnica da Escolinha Domingos Sávio ao lado de alguns alunos durante a entrega dos uniformes.

Como participar

A participação no projeto é totalmente **gratuita**. Pais ou responsáveis interessados em inscrever seus filhos devem procurar a **Secretaria de Esportes do município de Barro**, localizada no **Centro Social Urbano (CSU)**.

Para acompanhar mais sobre o trabalho da Escolinha e as ações do Instituto Ananduá, acesse o Instagram: **@escolinhadomingossavio**

CULTURA



📷 Foto: Reprodução

Espetáculo ‘Francisco: O homem Santo’ retorna à Canindé com elenco consagrado e grandes novidades

“Francisco: O homem Santo” está de volta à Canindé, em uma temporada especial que acontece entre os dias 28 de setembro e 3 de outubro de 2025, com seis apresentações. A montagem traz roteiro inédito, nova cenografia e trilha sonora, além de atores consagrados e artistas locais, em uma proposta que valoriza a história de São Francisco de Assis por meio da arte, da fé e da cultura popular.

Entre os destaques do elenco estão Letícia Sabatella, interpretando Maria, e Silvero Pereira, que interpretará Jesus. Os papéis de Francisco e Clara serão protagonizados pelos atores cearenses André Ximenes e Any Maia. Outros nomes que compõem o espetáculo são Jane Azeredo, Roberto Reial, Ricardo Guilherme, Ana Marlene e Tep Rodrigues. A

direção é assinada por Ronaldo Agostinho e a dramaturgia por Rômulo Magalhães. O músico, cantor e compositor Jander Silva será responsável pela trilha sonora.

A produção é uma realização do Instituto São Francisco de Assis, com produção da Moio de Artes, e transformará Canindé em uma verdadeira ‘Assis’ medieval, resgatando os principais momentos da vida do santo: a juventude, a renúncia às riquezas, o cuidado com os pobres e o amor pela criação. O figurino e a cenografia serão totalmente confeccionados na cidade, mobilizando costureiras, artesãos e profissionais da economia criativa local, em trabalhos conduzidos por Ricardo Bessa e Ósimo Freire.

Além de atrair devotos e admiradores da dramaturgia, o espetáculo fortalece Canindé

como polo cultural e religioso, gerando impacto no turismo regional e na valorização da identidade franciscana. Com ambientação cênica imersiva e forte apelo emocional, a temporada promete uma experiência visual e sensorial marcante para o público.

Em 2025, a produção acontece em uma área de cerca de 8 mil metros quadrados e a estimativa de público é de cerca de 5 mil por noite.

‘Francisco: O Homem Santo’ contará com elenco de quase 300 pessoas, sendo assim um dos maiores espetáculos teatrais a céu aberto do Brasil, realizado durante a segunda maior romaria franciscana do mundo. Os festejos de São Francisco mobilizam cerca de um milhão de pessoas entre setembro e outubro em Canindé.



A rádio que toca música, cultura e informação

Já está no ar a Rádio Baladeira Cultural para quem gosta de boa música!!!

O jornal Leia Sempre Brasil já disponibiliza para você em várias plataformas a Rádio Baladeira Cultural com programação 24 horas com música de qualidade, classe A, música regional, rock nacional e internacional, música popular brasileira e muito mais.

Uma boa pedida para quem gosta de boa música. Você sintoniza e fica

ouvindo música 24 horas por dia em casa, no trabalho, em qualquer lugar.

Sintonize, se ligue e escute a Rádio Baladeira Cultural, um produto do jornal Leia Sempre Brasil para um público com bom gosto e que gosta de notícias e informações!!!

Sintonize:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

Nosso site:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

COTIDIANO



Uma visão crítica sobre o Setembro Amarelo



Por Marcela Carneiro

Com formação em Pedagogia,
Especialista em Educação do Campo
(Pedagogia Histórico Crítica) pela
Universidade Federal do Ceará - UFC.

O Setembro Amarelo se consolidou como a principal campanha de conscientização sobre o suicídio no Brasil. Ele chama atenção para a importância do diálogo, do acolhimento e do cuidado com a saúde mental. Entretanto, limitar a prevenção ao âmbito de um mês específico levanta questionamentos relevantes. Em primeiro lugar, há o risco de que o tema seja tratado de forma superficial e pontual, reduzindo um problema estrutural e complexo a uma série de palestras, postagens em redes sociais e campanhas publicitárias. A cada outubro, o assunto tende a ser novamente silenciado, sem que mudanças concretas sejam implementadas em políticas públicas de saúde mental.

Além disso, muitas ações dentro do Setembro Amarelo acabam sendo capturadas por um discurso motivacional individualista, que coloca sobre a pessoa em sofrimento a responsabilidade por “procurar ajuda” e “falar sobre isso”, como se a simples atitude de verbalizar fosse suficiente para resolver dores enraizadas em questões sociais, econômicas e culturais. Ignora-se, muitas vezes, que a falta de acesso a serviços de saúde mental, a precarização do trabalho, as desigualdades sociais e a ausência de suporte comunitário são fatores determinantes para o adoecimento psíquico. Outro ponto crítico é a mercantilização do sofrimento, com empresas e instituições usando a campanha para melhorar sua

imagem, sem de fato oferecer condições dignas de trabalho, apoio psicológico a seus funcionários ou políticas reais de prevenção. Isso cria uma contradição: promove-se o discurso da valorização da vida enquanto se mantêm práticas que desumanizam o cotidiano. Por fim, é preciso destacar que o combate ao suicídio exige mais do que conscientização. É necessário investimento contínuo em políticas públicas de saúde mental, fortalecimento do SUS, ampliação do acesso aos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), formação adequada de profissionais e um olhar crítico sobre as contradições sociais que impactam diretamente o sofrimento humano. O Setembro Amarelo é relevante por abrir espaço para a discussão, mas seu impacto real depende da capacidade de ir além do simbolismo. Enquanto o suicídio for tratado como uma questão individual e não como reflexo de desigualdades estruturais, a campanha corre o risco de ser mais uma ação de marketing social do que um instrumento efetivo de transformação.

BRASIL

Paulo Freire 104 anos: o legado universal do patrono da educação brasileira

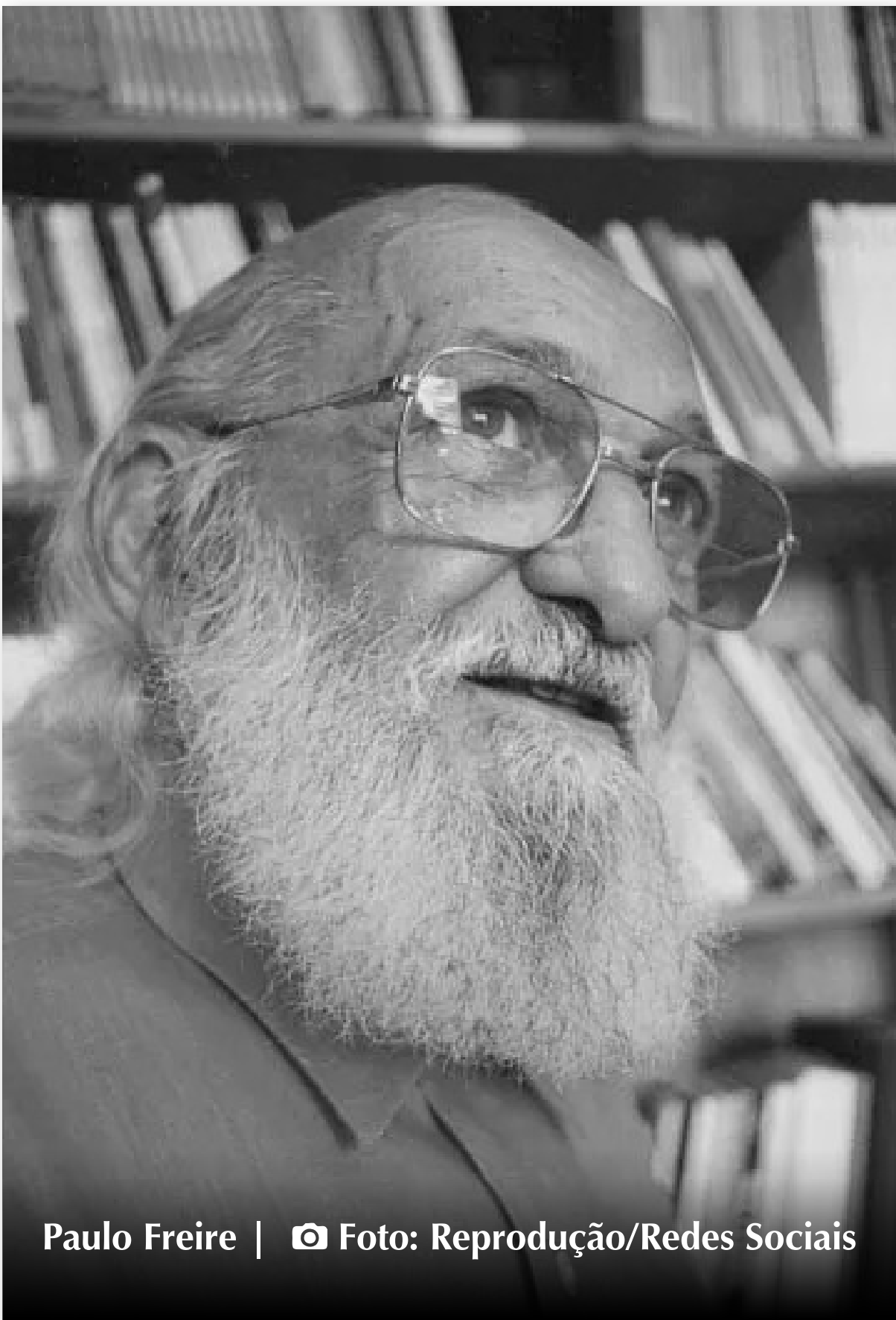
Por Germeson Pereira

*Educador popular
Graduando em
pedagogia na URCA
Paulo Regulus Neves
Freire é seu nome
de batismo, nascido
em Recife no estado
Pernambuco na região
do Nordeste brasileiro
em 19 de setembro de
1921, filho de Joaquim
Temístocles Freire e
Edeltrudes Neves Freire.*

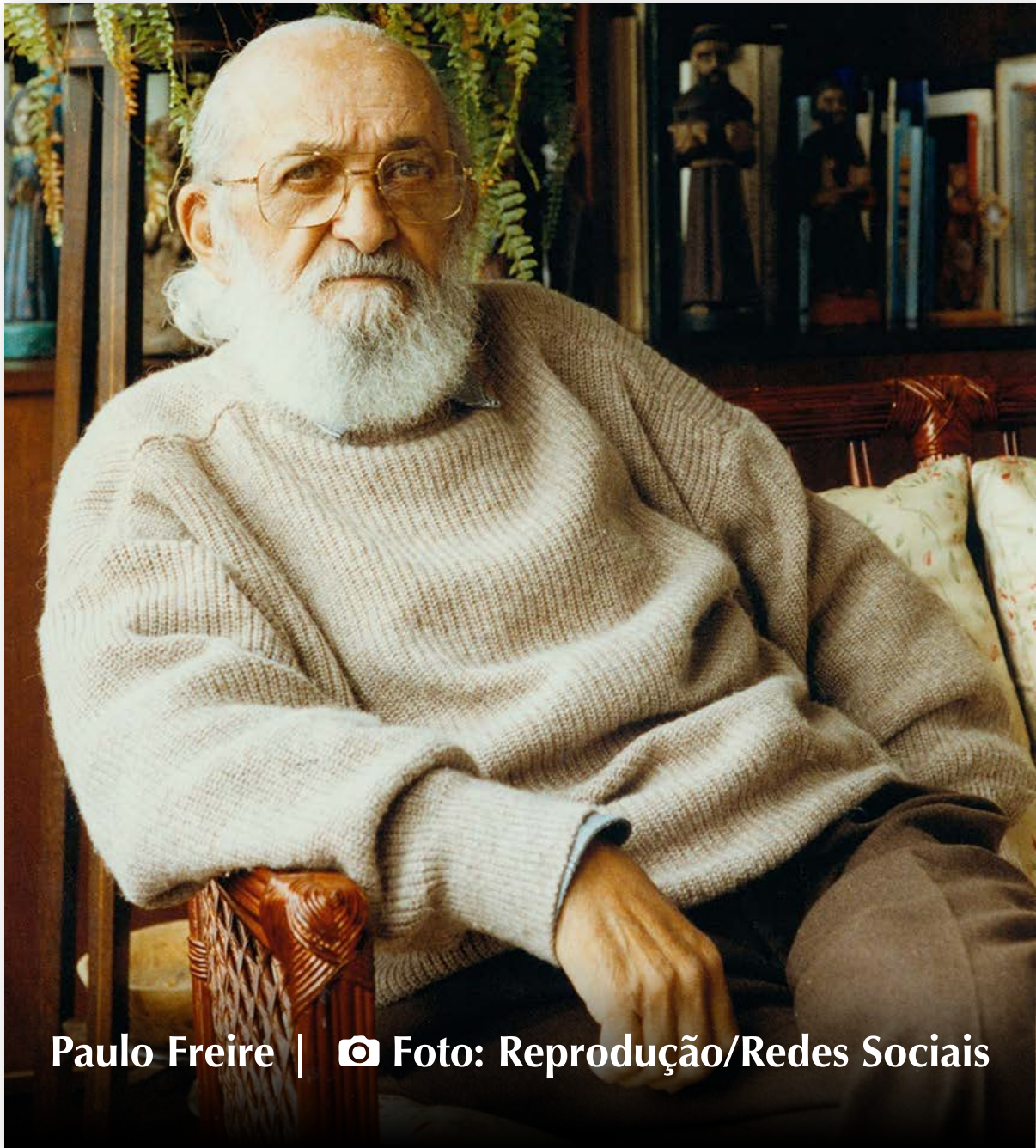
Se vivo estivesse Paulo Freire estaria completando 104 anos neste dia 19 de setembro de 2025. O professor Paulo Freire patrono da educação brasileira desde 2012 através da lei 12.612 é um personagem da historiografia brasileira que desperta sentimentos diversos, seja de admiração, amor ou até mesmo de ódio. Mas será

que esses sentimentos são gerados pelo conhecimento de sua trajetória e sua obra, ou seria uma consequência dos discursos de lideranças contra e a favor do pensamento freiriano?

A extrema direita acusa Paulo Freire de doutrinação nas escolas brasileiras e a cada fracasso educacional eles o acusam de ser o principal responsável, como se o método Paulo Freire ou a sua filosofia alguma vez na História da educação brasileira tivessem implementado. Mas porque tanta raiva do professor Paulo Freire? Qual o crime que ele cometeu para despertar tanto ódio dessa gente? Por que um simples professor cuja ambição, enquanto educador, era alfabetizar seu povo e lutar pela emancipação e garantia do mínimo de dignidade aos “esfarrapados do mundo”, se tornou alvo de tanta fúria?



Paulo Freire | 📷 Foto: Reprodução/Redes Sociais



Paulo Freire | 📷 Foto: Reprodução/Redes Sociais

De origem humilde Paulo Freire foi alfabetizado por sua mãe a sombra da mangueira que tinha no quintal de casa, começou lá a formar as letrinhas e suas primeiras palavras, iniciou a leitura das palavras junto a leitura de mundo com a realidade a qual vivia.

Freire era alguém que, mesmo sendo um intelectual rigoroso, não tinha problemas em amar e falar de amor e, assim, amava o mundo e as pessoas, independentemente de onde estivessem geograficamente localizadas, a prova disso é sua filosofia política e pedagógica que vai para além das fronteiras

latinas, sendo reconhecida mundialmente, o trabalho do professor Paulo Freire tomou uma dimensão universal, um pensador latino americano ou seja vindo de uma lugar na época conhecida como uma terra de terceiro mundo para ser um dos maiores pensadores da educação mundial, ou seja alguém imprescindível na historiografia da educação.

Deixo aqui duas dicas de leituras para você que deseja conhecer um pouco do pensamento do professor Paulo Freire, os livros “Pedagogia do oprimido” e a “Pedagogia da Autonomia”. Desejo uma boa leitura, Viva Freire, Viva a educação pública brasileira!